



Estratégia de Programa de Cabo Verde (2020-2023) Versão Consolidada



INTRODUÇÃO

O Programa das Pequenas Subvenções do Fundo Mundial para o Ambiente (GEF SGP – sigla em inglês) é um programa corporativo implementado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). As estratégias das suas Fases Operacionais (OP – sigla em inglês) encontram-se alinhadas com as do GEF e com os dos cofinanciadores. O programa já implementou um portfólio de projetos inovadores, inclusivos e impactantes que abordam questões globais para o desenvolvimento ambientalmente sustentável.

A ação do GEF SGP a nível local pela sociedade civil e organizações de base comunitárias, incluindo grupos de mulheres, povos nativos, jovens e pessoas com deficiência, é reconhecida essencialmente por formar alianças fortes entre vários parceiros interessados, com a finalidade de proporcionar benefícios ambientais globais e contribuir para a materialização dos indicadores do GEF-7, do Plano Estratégico do PNUD 2018-2021 e das prioridades nacionais para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas, entre outros compromissos internacionais.

Com base em seus mais de 26 anos de operações bem-sucedidas em um total de 133 países, a 7ª Fase Operacional do SGP visa *“promover e apoiar iniciativas inovadoras, inclusivas e acessíveis, e promover parcerias entre as várias partes interessadas a nível local, para abordarem questões ambientais globais nas paisagens prioritárias terrestres e marinhas.”*

PAISAGENS TERRESTRES E MARÍTIMAS PRIORITÁRIAS & INICIATIVAS ESTRATÉGICAS DA OP7

Processo de Concessão de Subvenções nas Paisagens Terrestres e Marítimas Prioritárias

Considerando que este documento estratégico é uma atualização, optou-se por manter as paisagens prioritárias selecionadas na OP6. Assim sendo, e por opção do programa nacional, o GEF SGP implementará as suas ações nas mesmas paisagens na OP7. Lembra-se ainda que a seleção das paisagens prioritárias teve por base um processo participativo que envolveu encontros com organizações da sociedade civil, Comité Nacional de Pilotagem (CNP), Câmaras Municipais, Delegações dos Ministérios do Ambiente, Agência Nacional de Água e Saneamento, bem como outros serviços descentralizados do Estado, representantes dos órgãos de gestão das áreas protegidas e de entidades internacionais que operam no país.

Um extenso e minucioso processo de consulta contemplou workshops em todas as ilhas. Processos participativos de discussão análise e mapeamento resultaram na identificação de zonas de atuação e/de recursos importantes. Um mapa final, destacando os problemas e/ou ações prioritárias, foi ainda elaborado por ilha e por paisagem de atuação. Com base nesse mapa e em concertação com todos os participantes foi definida uma paisagem terrestre ou marinha, em cada uma das ilhas prioritárias. Tal como na OP6, foi acordado que 70% dos recursos da OP7 seriam investidos nas paisagens prioritárias e 30% alocadas fora das paisagens, mas que o CNP e a Coordenação do SGP deverão criar condições de análise por forma a equilibrar os investimentos dentro e fora das paisagens prioritárias.

Paisagens Terrestres e Marítimas Seleccionadas na OP7

Tabela 3. Dimensão das *Paisagens* prioritárias identificadas em diferentes ilhas do Arquipélago de Cabo Verde para financiamento de projetos na OP7 do GEF SGP

Ilha	Categoria	Quantidade de paisagens	Dimensão (ha)
Santo Antão	Terrestre	1	29,974
São Nicolau	Terrestre	1	6,220
Santiago	Terrestre	2	5,365 16,103
Boavista	Marítima	1	70.470
Maio	Marítima	1	48.663

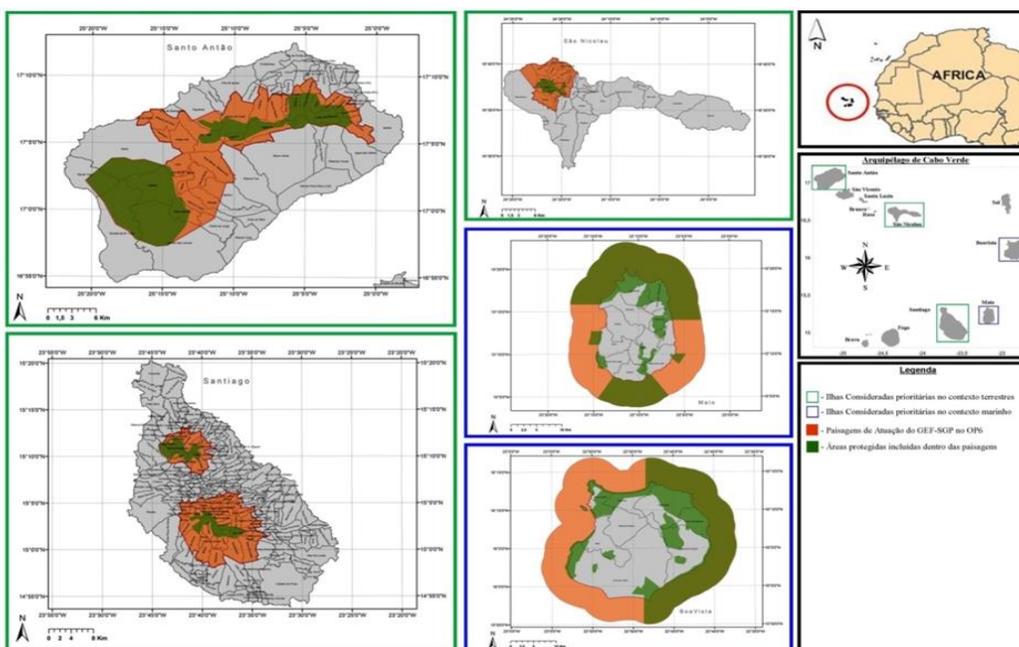


Figura 1: Paisagens prioritárias identificadas em diferentes ilhas do Arquipélago de Cabo Verde. Note-se que todas as áreas prioritárias (cor alaranjada) englobam, no mínimo, uma área protegida (cor verde).

Concessão de subvenções fora das paisagens prioritárias / terrestres e marítimas

O GEF SGP disponibilizará 30% dos recursos a iniciativas situadas fora das paisagens prioritárias durante a OP7. Estes recursos serão, estrategicamente, investidos em iniciativas que poderão potenciar o suporte, a replicação ou o aumento em escala de projetos em paisagens prioritárias, tanto pelo SGP como por outros parceiros.

Mesmo dentro das ilhas com paisagens prioritárias e caso for necessário, o GEF SGP poderá optar e caso se demonstrar necessário apoiar iniciativas fora do domínio (terrestre/marítimo) da paisagem em referência. Tal situação poderá acontecer na ilha de Boavista (paisagem prioritária marítima) em que o GEF SGP poderá eventualmente alinhar suas iniciativas com outros, nomeadamente a FAO e MAA com o projeto REFLORE para a questão da reflorestação da ilha.

Promoção da inclusão social, igualdade de género e empoderamento das mulheres

O SGP deverá promover ações incluindo os durante as sessões de orientação de projetos a proponentes com enfoque nas vertentes de empoderamento e igualdade de género. As iniciativas potencialmente financiadas pelo programa, deverão a incluir nos seus projetos, ações que respondem a integração e inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD) e ou jovens. O programa promoverá a paridade de benefícios no acesso às subvenções, e dará prioridade a projetos liderados por jovens e jovens mulheres.

Estrutura de Resultados da Estratégia de Programa do País

Tabela 6: Quadro de Resultados da Estratégia do Programa do SGP para a OP7

Alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)
Objetivo 1. Erradicar a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares
Objetivo 5. Alcançar a igualdade de género e empoderar todas as mulheres e raparigas
Objetivo 6. Garantir a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos
Objetivo 7. Garantir o acesso a fontes de energia fiáveis, sustentáveis e modernas para todos
Objetivo 13. Adotar medidas urgentes para combater as alterações climáticas e os seus impactos
Objetivo 14. Conservar e usar de forma sustentável os oceanos, mares e os recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável
Objetivo 15. Proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, travar e reverter a degradação dos solos e travar a perda de biodiversidade

Objetivo do Programa Global do SGP: Promover e apoiar iniciativas inovadoras, inclusivas e acessíveis, e promover parcerias entre as várias partes interessadas a nível local, para abordarem questões ambientais globais nas paisagens prioritárias terrestres e marinhas			
1 Iniciativas Estratégicas Globais do SGP para a OP7	2 Metas	3 Indicadores da EPP para a OP7	4 Meios de verificação
<u>Iniciativa Estratégia 1:</u> Conservação comunitária de ecossistemas e espécies ameaçadas	<ul style="list-style-type: none"> Até 2022 promover iniciativas que implementem práticas favoráveis a conservação da biodiversidade e das espécies ameaçadas Até 2022 cinco comunidades desenvolvam atividades de promoção e incremento de valor e que respondem à economia azul sustentável 	<p>Hectares de paisagens prioritárias sob gestão aprimorada e que beneficie a conservação da biodiversidade</p> <p>Hectares de habitats marinhos onde boas práticas implementadas beneficiem a conservação da biodiversidade</p> <p>Nº de comunidades que implementam atividades de promoção e que respondam à economia azul sustentável</p>	<p>Relatórios dos projetos financiados</p> <p>Relatório de seguimento global anual do SGP e base de dados global</p> <p>Revisão do Programa do País</p>

<p><u>Iniciativa Estratégica 2:</u></p> <p>Agricultura e pesca sustentáveis e segurança alimentar</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Até 2023 pelo menos uma iniciativa em cada paisagem visando a diversificação e/ou incremento de valor de produtos ligados ao sector primário, e que promovem oportunidades de negócio • Até 2023 ações de combate à desertificação, e restauração de solos, em conjugação com o combate contra espécies invasoras são implementadas • Até 2023 iniciativas agro-ecológicas, inovadoras e inteligentes em termos climáticos são promovidas 	<p>Nº parcerias de produção sustentável e de gestão da cadeia de fornecedores</p> <p>Hectares de paisagens prioritárias sob gestão sustentável de terras e sistemas produtivos</p>	<p>Relatórios dos projetos financiados</p> <p>Relatório de seguimento global anual do SGP e base de dados global</p> <p>Revisão do Programa do País</p>
<p><u>Iniciativa Estratégica 3:</u></p> <p>Co benefícios de acesso a energia de baixo carbono</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Até 2022 pelo menos cinco iniciativas de baixo teor de carbono ligadas ao sector de produção primária são promovidas • Até 2023 pelo menos uma comunidade rural (com no máximo 20 famílias) terá acesso a energia elétrica a partir de fontes renováveis 	<p>Kwp de energia a partir de fontes renováveis instalados</p> <p>Nº de tipologias de comunitárias de soluções de acesso à energia ampliadas e ou replicadas com sucesso</p> <p>Nº de famílias com acesso a energia e com co benefícios estimados</p>	<p>Relatórios dos projetos financiados</p> <p>Relatório de seguimento global anual do SGP e base de dados global</p> <p>Revisão do Programa do País</p>
<p><u>Iniciativa Estratégica 4:</u></p> <p>Coligações locais a globais para a gestão de resíduos e produtos químicos</p>	<p>Até 2023 pelo menos duas iniciativas promotoras de gestão dos resíduos sólidos e economia circular</p>	<p>Toneladas de plásticos removidos / colocados em locais apropriados ou ainda reutilizados</p> <p>Nº de comunidades que trabalham para aumentar o nível de conscientização sobre a gestão apropriada de resíduos</p> <p>Nº de oportunidades de negócios criados ou incrementados</p>	<p>Relatórios dos projetos financiados</p> <p>Relatório de seguimento global anual do SGP e base de dados global</p> <p>Revisão do Programa do País</p>

<p><u>Iniciativa Estratégica 5:</u> Fortalecer a inclusão social</p>	<p>Até 2023 as iniciativas financiadas devem garantir a inclusão e participação equitativa dos grupos populacionais vulneráveis</p>	<p>Nº de projetos liderados por mulheres e ou que tenham mecanismos concretos de aumentarem a participação de mulheres</p> <p>Nº de projetos que demonstram modelos apropriados de engajamento de jovens e PcD</p> <p>Nº de iniciativas que influenciam ou respondem às políticas de inclusão de PcD nos setores de acesso à água e energia, saneamento ou Redução de Riscos e Desastres (DRR)</p> <p>Nº de beneficiários do grupo de inclusão social (mulheres, jovens, PcD com deficiência, agricultores, etc.) apoiados em projetos de desenvolvimento de capacidades</p>	<p>Relatórios dos projetos financiados</p> <p>Relatório de seguimento global anual do SGP e base de dados global</p> <p>Revisão do Programa do País</p>
<p>Iniciativa Estratégica 6-7: Seguimento e avaliação, e gestão do conhecimento</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Até 2022 as CSOs/CBOs parceiras adotam modalidades de gestão com base em resultados • Até 2022 as iniciativas financiadas devem garantir a produção e divulgação de materiais de gestão do conhecimento • Até 2023 pelo menos uma iniciativa de gestão de conhecimento dos resultados com enfoque no diálogo interativo entre OSC e parceiros chave 	<p>Nº de projetos que implementem modalidades de gestão com base em resultados na elaboração, implementação e mecanismos participativos de tomada de decisões</p> <p>Nº produções escritas e audiovisuais, divulgadas que retratem lições apreendidas nos projetos</p>	<p>Relatórios dos projetos financiados</p> <p>Relatório de seguimento global anual do SGP e base de dados global</p> <p>Revisão do Programa do País</p>